



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



MARCADORES DO ESTRESSE OXIDATIVO ASSOCIADOS À REFRATARIEDADE CLÍNICA EM PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA

Angélica Marta Lopes¹, Isabela da Silva Facincani², Fábio Borghi³, Rafael Fernandes-Ferreira⁴, Eduardo Alves de Almeida⁵, Dorotéia Rossi Silva Souza⁶, Gerardo Maria de Araújo Filho⁷.

¹UNIP, ²NPBIM, ³FAMERP, ⁴FAMERP, ⁵UNIRP, ⁶FAMERP, ⁷FAMERP.

Introdução: A esquizofrenia é um transtorno neuropsiquiátrico grave, responsável por alterar processos cognitivos e comportamentais, que atinge cerca de 1% da população mundial. Dentre os fatores de risco, destaca-se o estresse oxidativo, caracterizado pela produção excessiva de espécies reativas de oxigênio. O desequilíbrio dos processos de redução-oxidação pode estar relacionado com o desenvolvimento da doença. **Objetivo:** Avaliar a associação entre marcadores de estresse oxidativo, catalase e glutatona peroxidase, e esquizofrenia, considerando os aspectos clínicos e demográficos de pacientes atendidos em um Hospital Universitário. **Casística e Métodos:** O estudo foi realizado no Ambulatório de Psicoses do Hospital de Base da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (HB/FAMERP). Foram selecionados 40 pacientes diagnosticados com esquizofrenia, independente de sexo, etnia e idade, divididos em dois grupos de acordo com a resposta ao tratamento medicamentoso: G1= 19 pacientes responsivos e G2= 21 pacientes refratários. A atividade enzimática de catalase e glutatona peroxidase foi analisada por espectrofotometria e valores de referência foram estabelecidos de acordo com a literatura (16.500-26.500U/mL e 30-44 mU/mg, respectivamente). A análise estatística compreendeu teste t não pareado e teste exato de Fisher ($P < 0,05$). **Resultados:** A atividade enzimática de glutatona peroxidase apresentou alteração em todos pacientes com esquizofrenia ($p=0,001$), no entanto, não houve diferença entre G1 e G2 ($p=0,337$). Para catalase, não se observou diferença quando comparou G1 (21871,0±5874,6U/mL) com G2 (24.244,1±12.429,4U/mL) ($p=0,453$). Adicionalmente, houve predomínio de pacientes do sexo masculino ($p=0,0001$), sem diferença entre ambos os grupos ($p > 0,05$). **Conclusões:** No presente estudo, a atividade enzimática alterada de glutatona peroxidase foi associada à esquizofrenia, ao contrário de catalase. Não foi observada associação entre as atividades enzimáticas e refratariedade clínica.

Descritores: Estresse Oxidativo; Esquizofrenia; Antioxidantes.

Apoio Financeiro: CNPq.